

## À CIDADE

Os estudantes da Universidade de Coimbra informam a cidade das lutas que neste momento os estudantes portugueses travam frente à escolada repressiva do governo.

No momento em que se esboça no país com um Projecto de Reforma tal facto assume ainda mais gravidade e a necessidade imperiosa de condicção à HqsSo.

**I-COIMBRA** - EM NOVEMBRO DE 1970 O PROF. DR. QUEIRO INSTAURA PROCESSOS DISCIPLINARES A TRES ESTUDANTES QUE RELATAVAM OS RESULTADOS DE UMA ENTREVISTA TIDA MOMENTOS ANTES COM ELE.

PARA O SR. DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO AS REUNIÕES DA PARTE DA MANHÃ ESTAVAM PROIBIDAS PORQUE O SR. REITOR O DETERMINARA.

POSTERIORMENTE EM AUDIENCIA COM O MAGNIFICO REITOR SOUBEMOS QUE TAL NAO ERA VERDADE, O MAGNIFICO REITOR NAO TINHA PROIBIDO QUALQUER REUNIAO NA ALTURA EM QUE OS ESTUDANTES SE ENCONTRAVAM EM PLENA CAMPANHA ELEITORAL.

EM JANEIRO DE 71 ATRAVES DE UMA FORMA ILEGAL O MEN NAO HONROSO DOS ELEMENTOS ELEITOS PARA OS CORPOS GERENTES DA AAC, D.L. O FUNDAMENTO DO FACTO Nesses dois estudantes, ESTAREM INCLUIDOS NOS PROCESSOS FORJADOS PELO DR. QUEIRO: 1 1...

OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA SECRETARAM UM DIA E MEIO DE greve, GREVE DURANTE A QUAL TIVERAM ALGUMAS VEZES DE RESPONDER ENERGIcAMENTE AS PROVOCACOES E A VIOLENCIA SISTEMATICAS E ANTI-DEMOCRATICAS DE MINORIAS DE ESTUDANTES FASCISTAS (CASO DO ARROMBAMENTO DA PORTA NA FACULDADE DE DIREITO, A GREVE FOI INTEGRALMENTE CUMPRIDA, OS DISCURSOS, AS DEMAGOGIAS NAO AMORCÇAM OS ESTUDANTES.

**II-LISBOA** - EM LISBOA A POLICIA TER INTERVINDO NAS REUNIÕES DE ESTUDANTES ESPANCANDO BARBARAMENTE, A POLICIA ENTRA NAS FACULDADES PERSEGUINDO OS ALUNOS SALA POR SALA COM O CUMPLICIDADE CRIMINOSA DAS AUTORIDADES ACADEMICAS E GOVERNAMENTAIS, EM CONSEQUENCIA DO MASSACRE POLICIAL MAIS DE TRES DEZENAS DE COLEGAS TIVERAM DE RECEBER TRATAMENTO HOSPITALAR, ENQUANTO OUTROS CONTINUAM AINDA INTERNADOS, DE SALIENTAR TAMBEM O FACTO DE UMA COLEGA DE DIREITO QUE SE ENCONTRAVA GRAVIDA TER ABORTADO DEVIDO AO ESPANCAMENTO DA POLICIA, PARALELAMENTE SAO EFECTUADAS NUMEROSAS PRISOES, SAO DISPARADOS TIROS SOBRE DIRIGENTES ESTUDANTIS POR ELEMENTOS DA D.C.S. E LECIAO, AVCLUMA-SE O NUMERO DE PROCESSOS DISCIPLINARES CRIMINAIS, ALGUMAS FACULDADES SAO ENCERRADAS, OS ESTUDANTES DE LISBOA PROTESTAM CONTRA TAIS ARBITRARIEDADES PERMANECENDO UNIDOS BOICOTANDO AS AULAS E REALIZANDO CONCENTRACOES.

**III - PORTO** - O DIRECTOR DA FACULDADE DE LETRAS ENCERRA A FACULDADE NA TARDE DO DIA 14 PARA A QUAL ES AVA PREVISTO O COLOQUIO SOBRE "UNIVERSIDADE-SOCIEDADE" PROVOCANDO REACOES POR PARTE DOS ESTUDANTES QUE IAM ASSISTIR A ESSE COLOQUIO, NO DIA 15 AS 16 HORAS COMEÇA A FUNCIONAR UMA ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE QUE DECIDE O BOICOTE AS AULAS COM PIQUETES, A ASSEMBLEIA FUNCIONA CONTINUAMENTE NESSE DIA E NA MANHA DO DIA SEGUINTE ATÉ A REALIZACAO DO COLOQUIO FEITO SEXTA-FEIRA DIA 16 DURANTE TODO ESSE PERIODO NAO HOUVE AULAS.

### POSICOES DE PRINCIPIO DOS ESTUDANTES SOBRE O PROJECTO DE REFORMA DO MINISTRO

Os estudantes encontram-se de há muitos anos para cá, empenhados na transformação das estruturas educativas portuguesas. A luta dos estudantes na Universidade é a sua continuação para a luta mais vasta que trava o povo português.

Neste momento os estudantes são perigosos para o Governo. Eles têm estruturas que os representam e através das quais exprimem a sua vontade. Unindo-se nas Comissões de Cursos, nas Juntas de Faculdades, na Associação Académica podem saturar o projecto do Governo e isto fazendo virar os pontos de vista das classes trabalhadoras que, sendo a primeira vítima da repressão não têm neste momento nenhuma possibilidade de se exprimir. A organização corporativa do trabalho impede as mais simples formas da organização sindical e é fora delas ou mesmo contra elas que os trabalhadores se manifestam na defesa dos seus interesses.

Controlando a censura, os jornais e rádio e a televisão, tendo em todos os pontos de importância humana da sua confiança, o Governo confia que a sua forma não suscita senão bobos aplausos.

É que a Reforma Democrática do Ensino por que os estudantes se batem não é a dos projectos do Governo. Governo esse que mantendo a sistemática violência com que nasceu e utiliza agora sêbiamente misturada à linguagem com que tem vindo a ser combatida. Que o Estado Novo não é social, que a Democratização do Ensino é incompatível com ele, com os interesses dos grandes grupos monopolistas que dominam a vida económica e política do país não podem ser mascarados com "O interesses de toda a população portuguesa", são alguns dos pontos que os estudantes não se demitem de provar. Para isso exigem.

- Livre direito de reunião estudo e associação
- Acesso dos seus documentos aos órgãos de informação.

Foi também para que estas suas exigências fossem atendidas que os estudantes de Coimbra fizeram greve.

QUE A POPULAÇÃO NÃO CONFUNDA AS MINORIAS FASCISTAS QUE LERAM PROVOCAÇÕES NA UNIVERSIDADE E DESCEM À VIA PÚBLICA SOB O OLHAR PROTECTOR DA POLÍCIA, COM A VOZ LIVRE DOS VERDADEIROS ESTUDANTES,

Coimbra 20/1/71

A DIRECÇÃO-GERAL DA A.A.T.